

| | | | | |
|---|---|---------------|--------|--------------------|
|  | Disciplina: REDAÇÃO E EXPRESSÃO | | | Data: 25 /09/2018 |
| | Segmento: FUNDAMENTAL II | Série: 9º ano | Turma: | Valor: 10,0 PONTOS |
| | Assunto: ROTEIRO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS PARA A RECUPERAÇÃO – I E II ETAPAS / 2018 | | | |
| | Aluno (a): | Nº: | Nota: | |
| | Professoras: Eliane Alves e Luciana Peixoto | | | |

Querido (a) aluno(a),

Você está recebendo um Roteiro de Estudo, que acreditamos ser de grande valia para sua efetiva recuperação, de aprendizagem e de nota. Desenvolva-o com muita atenção e esforço. Ainda há tempo para resgatar seus resultados. Que Deus o ilumine.

Um abraço fraterno da equipe do Colégio São Paulo da Cruz.

ENTREGAR DIA 26 DE SETEMBRO NA AULA DE REDAÇÃO E EXPRESSÃO.

CONTEÚDOS ABORDADOS e PROGRAMA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO.

- + Elementos da narrativa;
- + Gêneros Textuais: Conto; Notícia; Reportagem e Editorial.

QUESTÃO 01

(Descritor: Reconhecer os elementos constitutivos de textos do gênero notícia.).

Movimento Carequinhas ganha dois Leões de Ouro no festival de Cannes Lions

16/06/2014 –

Lançado em abril, Mês Internacional do Combate ao Câncer, pela **Ogilvy Brasil** e o **GRAACC**, a versão internacional do Movimento Carequinhas foi um dos destaques no festival de Cannes Lions, levando dois prêmios Leão de Ouro na categoria PR e Outdoor, 3 Pratas nas categorias *Media*, *Branded&Content* e *Design* e 3 prêmios Leão de Bronze nas categorias *Promo&Activation*, *Branded&Content* e *Media*.

Transformar o que seria apenas uma campanha em um movimento global foi o passo dado após o sucesso da primeira versão da campanha em 2013. Para isso, cerca de 40 personagens de desenhos animados de vários países raspam a cabeça em apoio à causa. O objetivo desse movimento é afastar o preconceito que ronda a doença e mostrar que criança com câncer pode e deve ser vista como qualquer outra criança.

Personagens como Popeye e Olivia Palito, Snoopy, HelloKitty, Equestria Girls, The Phantom, Mister Patato Head, Rio 2 e Garfield fazem parte de alguns dos desenhos animados que também participaram da versão internacional. [...]



Disponível em :<<https://www.graacc.org.br/acontece-no-graacc/noticias/carequinhas-ganha-dois-leoes-no-festival-de-cannes-lions.aspx>>. Acesso em: 23 mai. 2016. Texto adaptado. (Fragmento).

O primeiro parágrafo de uma notícia é chamado de *lide* e funciona como uma espécie de resumo da mesma. Nesse parágrafo do texto, qual pergunta deixou de ser respondida? (1,0)

- A) O que aconteceu?
- B) Com quem aconteceu?
- C) Onde aconteceu?
- D) Quando aconteceu?

QUESTÃO 02

(Descritor: Identificar notícias, com base em sua estrutura e em sua fidelidade.).

Três pessoas ficam presas em brinquedo a 18 metros de altura

22.05.16

Três funcionários de um *buffet* infantil ficaram presos no alto de um brinquedo conhecido como elevador, a 18 metros de altura, na noite de sábado (21), em São José do Rio Preto, interior de São Paulo. Eles testavam o equipamento quando ocorreu a pane. O Corpo de Bombeiros foi chamado e usou uma escada especial para chegar aos funcionários. Eles foram retirados depois de 20 minutos. Apesar do susto, ninguém se feriu.

Segundo a dona do *buffet*, tinha chovido e o brinquedo foi molhado pela chuva. Os funcionários decidiram subir para testar se o brinquedo estava funcionando. Na terceira subida, o equipamento travou quando estava no ponto mais alto. De acordo com os bombeiros, a documentação do *buffet* estava em dia. Conforme o fabricante do aparelho, o elevador tem um dispositivo que trava por segurança quando ocorre queda de energia ou alguma falha. O brinquedo passará por avaliação antes de ser liberado.

Disponível em: <<http://istoe.com.br/tres-pessoas-ficam-presas-em-brinquedo-a-18-metros-de-altura/>>. Acesso em: 23 mai. 2016.

O objetivo da notícia é informar o leitor sobre um determinado fato. Qual fato relevante se tornou notícia? (1,0)

- A) Chuva no interior de São Paulo estraga brinquedo de parque.
- B) Corpo de bombeiros salva funcionários presos em equipamento.
- C) Elevador para a 18 metros de altura durante festa em *buffet*.
- D) Funcionários ficam presos em brinquedo no ponto mais alto.

QUESTÃO 03

(Descritor: Localizar informações explícitas em uma reportagem.).

Confortável sempre

“Adorei os *looks* confortáveis e as dicas de como usar meia-calça. Acho difícil montar *looks* de frio, então me ajudou. A matéria sobre dizer não também fez diferença e estou colocando em prática.”

Flávia Menezes, via e-mail

Que fofa, Flávia! Ficamos felizes em saber que a ajudamos. Isso faz todo o esforço valer a pena. Queremos ver você arrasando nos *looks*, hein? Continue sempre com a gente.

REVISTA ATREVIDA. São Paulo: Editora Escala. Edição 251, p.6.

A leitora escreveu para a revista informando que o assunto de uma reportagem motivou sua mudança de atitude. Essa declaração está presente no trecho: (1,0)

- A) “Adorei os *looks* confortáveis...”
- B) “Acho difícil montar *looks* de frio...”
- C) “A matéria sobre dizer não...”
- D) “...estou colocando em prática.”

QUESTÃO 04

(Descritor: Distinguir os elementos da narrativa em textos literários.)

O Sol e a Neve

Era uma floquinha de neve que vivia no alto de uma montanha gelada. Um dia, se apaixonou pelo sol. E passou a flertar descaradamente com ele. “Cuidado!”, alertaram os flocos mais experientes. “Você pode se derreter.” Mas a nevinha não queria nem saber e continuava a olhar para o sol, que com seus raios a queimava de paixão. Ela nem percebia o quanto se derretia... e ficou ali um bom tempo, só se derretendo, e derretendo. Quando viu, era uma gotinha, uma pequena lágrima de amor descendo, com nobreza e delicadeza, a montanha. Lá embaixo, um rio esperava por ela.

Localize no texto e transcreva os trechos correspondentes:

a) À apresentação dos personagens.(0,5)

b) Ao desfecho da história. (0,5)

QUESTÃO 05

(Descritor: Reconhecer os elementos constitutivos de textos do gênero notícia.).

Após 40 anos, homem volta a ver com ajuda de olho biônico

22/05/2016

John Jameson, um residente do Texas, Estados Unidos, voltou a enxergar depois de 40 anos de cegueira. Isso aconteceu graças a um implante realizado em seu olho.

A tecnologia usada é uma retina artificial, chamada Argus II. De forma simples, a Argus II envolve um par de óculos especiais e uma camada de eletrodos que é fixada nos olhos do paciente. A tecnologia permite que alguns cegos voltem a ver padrões de luzes e algumas imagens. Apesar da melhora, a visão não é completamente restaurada.

De acordo com Jameson, desde a cirurgia, sua visão tem melhorado a cada dia, à medida que seu cérebro se adapta à nova tecnologia. “Quando você é criança, acorda na manhã de Natal e vê a árvore cheia de luzes, presente e tudo mais. Isso é uma grande alegria. Agora, isso acontece comigo todos os dias, todo dia eu acordo e posso ver mais”, disse em entrevista ao Texas Standard. “Quando acordo, eu amo ficar vendo a natureza acordar também. É como um milagre.”

O implante Argus II foi criado pela empresa americana SecondSight. Uma câmera que fica acoplada ao par de óculos capta as imagens. O conteúdo é transformado em pulsos elétricos e enviado para o implante, usando uma conexão sem fio. [...]

Para que um paciente possa receber o implante, existem algumas condições. É preciso ser maior de 25 anos, ter tido visão funcional em algum momento da vida e ter algum grau de cegueira grave para que a melhora trazida pelo Argus II seja relevante.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/apos-40-anos-homem-volta-a-ver-com-ajuda-de-olho-bionico>>. Acesso em: 22 mai. 2016.

Em um texto jornalístico, o lide (ou *lead* no original inglês) é a primeira parte de uma notícia, o primeiro parágrafo que fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo e pretende prender-lhe o interesse. (1,0)

Localize no lide o que se pede:

a) Quem? _____

b) Onde? _____

c) O quê? _____

d) Como? _____

QUESTÃO 06

(Descritor: Reconhecer os elementos constitutivos de textos do gênero conto.)

Dois velhinhos

Dois pobres inválidos, bem velhinhos, esquecidos numa cela de asilo.

Ao lado da janela, retorcendo os aleijões e esticando a cabeça, apenas um podia olhar lá fora.

Junto à porta, no fundo da cama, o outro espiava a parede úmida, o crucifixo negro, as moscas no fio de luz.

Com inveja, perguntava o que acontecia. Deslumbrado, anunciava o primeiro:

– Um cachorro ergue a perninha no poste.

Mais tarde:

– Uma menina de vestido branco pulando corda.

Ou ainda:

– Agora é um enterro de luxo.

Sem nada ver, o amigo remordia-se no seu canto. O mais velho acabou morrendo, para alegria do segundo, instalado afinal debaixo da janela.

Não dormiu, antegozando a manhã. Bem desconfiava que o outro não revelava tudo.

Cochilou um instante – era dia. Sentou-se na cama, com dores espichou o pescoço: entre os muros em ruína, ali no beco, um monte de lixo.

TREVISAN, Dalton. **Mistérios de Curitiba**. Editora Record. Rio de Janeiro: 1979. p. 110.

O conto se caracteriza por apresentar um enredo curto, embora muitas vezes mantenha, na íntegra, a estrutura da narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Nesse conto, o clímax ocorre quando o personagem: (1,0)

- A) mais velho perguntou o que acontecia do lado de fora. (linha 4)
- B) mais novo contou que um cachorro erguia a perna no poste. (linha 5)
- C) mais novo relatou que estava passando um enterro de luxo. (linha 9)
- D) mais velho veio a falecer, para a alegria do companheiro. (linha 10-11)

QUESTÃO 07

(Descritor: Reconhecer como se estrutura o editorial, em comparação com outros gêneros, considerando o sujeito-produtor, a organização temática, a função comunicativa, e os recursos linguísticos empregados.)

EDITORIAL

UMA AVENTURA NA HORTA

Os jardins produtivos e as hortas são mais do que uma moda, são um fenômeno em crescimento e uma nova forma de estar na vida, mas também podem ser uma necessidade e um prazer. Criar as suas hortícolas de forma orgânica, numa pequena horta, varanda, terraço ou jardim é muito fácil e gratificante, ter a sua colheita de morangos, framboesas ou tomate cereja, cozinhar com as suas curgetes, pimentos, alfaces, rúcula ou couve, temperar os seus cozinhados com as ervas aromáticas frescas que colhe na sua varanda é um privilégio.

Tudo isto se pode passar em meio urbano, basta saber por onde começar, o que precisa de saber, o que plantar e como plantar. Esta edição da Jardins pode ser apenas o princípio de uma grande aventura, **começar a produzir alguns dos seus alimentos, por gosto, por necessidade, por graça**, não interessa qual a motivação. Depois de perder o medo de começar a produzir, tudo vai ser possível, basta vontade, gosto e adaptar as plantas que escolhe ao espaço e condições que tem disponíveis. **Boa sorte e Coma do seu jardim!**

Teresa Chambel



Vocabulário de apoio:

1. Curgetes: abobrinhas.
2. Pimentos: pimentões.

Os gêneros textuais compõem as situações comunicativas que norteiam a vida em sociedade. Cada gênero é representativo de uma esfera discursiva e apresenta uma intencionalidade. O editorial, por exemplo, pertence ao universo jornalístico e tem como principal objetivo: (1,0)

- A) apresentar um texto informativo a respeito de um fato pontual e verossímil.
- B) expressar a opinião do veículo comunicativo acerca de determinados temas.
- C) intercalar opinião e informação sobre assuntos de interesse da coletividade.
- D) relatar um acontecimento cotidiano em tom crítico, reflexivo ou humorístico.

QUESTÃO 08

(Descritor: Reconhecer as características linguísticas e discursivas do conto.).

Restos de um sonho

Na manhã fria, chuvosa, o mendigo dorme. Nem o tráfego pesado, nem os transeuntes apressados, nem o martelar de uma obra ali perto, nada é capaz de despertá-lo. Dorme profundamente, embora a manhã já vá alta. É uma segunda-feira triste, e triste é também aquela figura, que tem por travesseiro um emaranhado de panos e uma muleta, sobre a qual adormeceu, zeloso – provavelmente seu único bem. Ou talvez não. Talvez haja outro. Sim, porque, se reparamos bem, veremos que tem por cobertor uma bandeira do Brasil, resto de um sonho ainda há pouco desfeito.

SEIXAS, Heloisa. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq20079804.htm>>. Acesso em 12 jun. 2016.

a) Além dos elementos básicos da narração (tempo, espaço, narrador, personagens e enredo), esse conto se organiza com base na estrutura típica da narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Identifique em qual parte do texto se encontra a complicação. Qual é a sua função nesse conto? (0,5)

b) O autor do conto deve ter habilidade em relação às escolhas vocabulares porque ele deve conseguir o máximo de efeito com o mínimo de palavras. Em vez de dizer diretamente, ele trabalha com a sugestão, o que permite que o leitor complemente a história de acordo com a sua imaginação. Por que o desfecho sugere que a bandeira do Brasil é o resto de um sonho há pouco desfeito? (0,5)

QUESTÃO 09

(Descritor: Reconhecer as características linguísticas e discursivas do editorial.)

**ME
CONTA**

BOCA NO TROMBONE

Se você segue nossa página no Face, reconheceu o tema desta edição. Ele fazia parte de uma enquete com ideias de matérias de capa para 2015 – cabia ao leitor escolher suas favoritas. **Mistérios do Fundo do Mar** foi uma das mais votadas. Assim como **As Maiores Coincidências do Mundo**, que sairá na segunda revista de julho (sim, neste mês tem duas **ME!**). Outra campeã, **Coisas Que Aprendemos na Escola e Não Servem para Nada**, virou matéria secundária, dividida em ambas as edições.



Quer mais exemplos do nosso espírito democrático? Aqui na redação, estávamos loucos para trocar nosso logotipo, na edição de maio. Mas, na votação online, você preferiu uma versão levemente alterada do original – e a gente acatou. As 20 séries que aparecerão no nosso próximo especial também foram votadas online. E **O Guia dos Detalhes Escondidos na Cultura Pop**, lançado em maio, só saiu porque a galera da **ME Live** insistiu muito (nosso próximo programa ao vivo no YouTube rola em 23/7, às 19h. Quero vê-lo lá!).

Resumindo: a **ME** é um pouco como a política no Brasil. Se você quer mudá-la, não adianta ficar quietinho num canto. Participe! Vote! Mande e-mail! Envie sugestões! Reclame! Cobre! Juntos, fazemos uma revista (e um país) melhor.

(Por falar em política: saudosos do **Debate Que Eu Gosto**, corram para a página 48. Fizemos uma P&R sobre reforma política, com prós e contras, para vocês que tinham saudade de discutir assuntos polêmicos.)
Divirta-se!

Revista Mundo estranho. São Paulo: Editora Abril, ed. 168, jul 2015. p. 4.

a) Qual é o propósito comunicativo desse texto? (0,5)

b) Embora geralmente, a variante linguística empregada no editorial seja a norma-padrão há, no texto anterior, várias passagens em linguagem coloquial. Explique por que o autor desse editorial faz uso dessa modalidade da língua. (0,5)

QUESTÃO 10

(Descritor: Reconhecer as características linguísticas e discursivas do reportagem.).

Seus eletroeletrônicos também podem ser reciclados

Brasileiros produzem mais de 360 mil toneladas de lixo tecnológico por ano. O que fazer para tudo isso não contaminar o solo e o ar



Placas de computador jogadas fora. No Brasil, 96 mil toneladas de computadores são descartadas todos os anos. (Foto: Reprodução / Revista ÉPOCA)

Eles estão por todos os lados. Celulares, televisores, computadores. Não faz muito tempo, um telefone móvel era acessório de luxo. TV era uma por residência. Em pouco tempo, esses aparelhos se tornaram objetos mais presentes no nosso dia a dia. O que é ótimo, pois facilita a nossa vida. Mas não percebemos que essa multiplicação dos aparelhos eletrônicos tem um efeito colateral: o lixo eletrônico.

Considera-se lixo eletrônico, também chamado de e-lixo ou lixo tecnológico - não confundir com *spam* -, tudo o que é jogado fora que funciona com eletricidade: de geladeiras a computadores, passando por secadores de cabelo, celulares, pilhas e baterias. O problema é que a vida útil desses aparelhos é cada vez menor, e quando trocamos um celular ou um televisor, a maioria das pessoas não sabe como descartar esses aparelhos.

Para se ter uma ideia, os brasileiros produzem mais de 360 mil toneladas de lixo tecnológico por ano, segundo uma estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Mas esse número deve ser muito maior, uma vez que a estimativa é de 2005 e só considerou os aparelhos eletrônicos mais comuns.

Esse tipo de lixo não deve ser jogado junto com o lixo orgânico. Os eletrônicos possuem metais pesados altamente tóxicos, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo, que liberados em um aterro podem contaminar o lençol freático e poluem o ar se forem queimados. Além disso, muitos componentes eletrônicos podem ser reciclados, aproveitando os minerais presentes neles e diminuindo a pressão por mineração, uma atividade econômica com potencial para causar grande dano ao meio ambiente. [...]

CALIXTO, Bruno. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/o-caminho-do-lixo/noticia/2012/01/seus-eletroeletronicos-tambem-podem-ser-reciclados.html>>. Acesso em: 26 jun. 2016.

a) Qual é a manchete dessa reportagem? E qual é o lide? (0,25)

b) A manchete estabelece uma interlocução com o leitor. Como ela ocorre? (0,25)

c) Qual é a função da legenda abaixo da imagem? (0,25)



d) Nas reportagens, os dados numéricos têm o propósito de embasar as informações apresentadas pelo jornalista. Cite um exemplo desse recurso utilizado no texto. (0,25)

